

RESULTADOS CONQUISTADOS PONTO A PONTO.



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

É com grande satisfação que comunicamos um forte término de um ano atípico, reportando resultados sólidos no quarto trimestre, e também no consolidado do ano. Em 2014 nós celebramos o aniversário de cinco anos da empresa, alcançando metas importantes, tais como aumentar em 12,9% o número de participantes, que estão cada vez mais engajados. Ao passado realizamos grandes conquistas e continuamos focados e dedicados à nossas metas estratégicas, para melhorar a experiência do participante, consolidar a marca e garantir retorno aos nossos acionistas.

Em relação ao lançamento de novos produtos, tais como o "Pontos+Dinheiro" e o "Missão Multiplus", que foram lançados no final de setembro, estamos vendo resultados muito satisfatórios. Notamos um aumento de acesso em nosso website e avanço no engajamento dos membros da rede. Hoje estamos ainda mais empenhados em encontrar formas inovadoras de evoluir ainda mais esses produtos e beneficiar a rede.

O mês de novembro foi um período muito especial para os participantes da Multiplus, que tiveram a oportunidade única de aproveitar as ofertas da Black Week. Esta iniciativa, que foi organizada em conjunto com mais de 40 parceiros da Multiplus, disponibilizou ofertas especiais de resgate e a possibilidade de acumular pontos com bônus na compra de produtos dos nossos parceiros. O resultado dessa ação foi surpreendente. A Black Week registrou recorde de número de pontos resgatados, um aumento de 40% quando comparado com a mesma ação do ano anterior.

No final do ano, nós também lançamos, com sucesso, a nossa primeira loja de e-commerce, o marketplace com parceiro Casas Bahia, com funcionalidades muito sofisticadas, que facilita o processo de compra, uma vez que todos os produtos podem ser acessados em um ambiente aberto. Nosso marketplace oferece uma forma conveniente de comparar preços (em pontos Multiplus) e produtos em um local único, em vez de gastar tempo procurando em cada site dos nossos parceiros individualmente. Nosso objetivo para 2015 é acrescentar outros parceiros à essa plataforma.

A Companhia encerrou o trimestre com 13,8 milhões de membros, representando um crescimento anual expressivo de 12,9%, e com 416 parceiros na rede. O faturamento bruto de pontos totalizou R\$ 2.126,8 milhões no período, com aumento anual de 5,9%. No quarto trimestre, esse valor totalizou R\$ 566,8 milhões, um aumento de 18,1% quando comparado ao 4T13. A receita líquida cresceu 16,7% no trimestre, chegando a R\$ 476,1 milhões, e atingiu R\$ 1.819,4 milhões no acumulado de 2014, um crescimento de 10,2% quando comparado com os R\$ 1.650,8 milhões no período anterior. Quanto aos custos de resgates, estes atingiram R\$ 1.280,8 milhões em 2014, representando aumento anual de 5,1%. No quarto trimestre de 2014, estes custos totalizaram R\$ 337,3 milhões, um aumento de 12,3%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Pelo quarto trimestre consecutivo entregamos um lucro líquido muito sólido, que cresceu 27,1%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 83,6 milhões, com margem líquida de 17,6% no período, 140 pontos básicos maior do que aquela reportada no 4T13. No acumulado de 2014 o lucro líquido da Multiplus aumentou em 40,0%, para R\$ 325,0 milhões, e a margem líquida expandiu 380 pontos básicos para 17,9%, comparada com 14,1% do ano anterior.

DESEMPENHO OPERACIONAL

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	4T14	3T14	Var %	4T13	Var %	2014	2013	Var %
Participantes (milhões)	13,8	13,3	3,6%	12,2	12,9%	13,8	12,2	12,9%
Parcerias	416	465	-10,5%	472	-11,9%	416	472	-11,9%
Pontos emitidos (bilhões)	23,1	23,2	-0,5%	20,1	15,1%	88,5	85,3	3,8%
Tam Linhas Aéreas - TLA	3,9	4,5	-13,5%	4,3	-9,5%	16,4	16,3	0,2%
Bancos, Varejo, Indústrias e Serviços	19,2	18,7	2,7%	15,8	21,9%	72,2	69,0	4,6%
Pontos resgatados (bilhões)	18,5	18,9	-2,4%	16,8	10,2%	70,9	69,6	1,9%
Passagens aéreas	15,6	16,6	-6,2%	15,2	2,5%	62,7	63,2	-0,8%
Outros produtos / serviços	2,9	2,3	25,7%	1,6	85,1%	8,2	6,4	28,3%
Taxa de Breakage (média UDM, %)	17,8%	17,7%	0,1 pp.	18,5%	-0,7 pp	17,8%	18,2%	0,4 pp
Número de Funcionários	217	199	9,0%	181	19,9%	217	181	19,9%

PONTOS EMITIDOS

A Multiplus emitiu 23,1 bilhões de pontos no quarto trimestre, um crescimento de 15,1% quando comparado com o 4T13, totalizando 88,5 bilhões em 2014, um aumento anual de 3,8%. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo crescimento do número de pontos emitidos pelos nossos parceiros financeiros e varejistas, que aumentou 21,9% no trimestre e 4,6% no acumulado do ano comparado com os mesmos períodos de 2013. No trimestre a companhia emitiu 1,2 bilhões de pontos bônus como um incentivo para engajar os atuais e potenciais participantes. Aproximadamente 80% do total dos pontos bônus emitidos no trimestre foram destinados a um parceiro específico no varejo, servindo de estímulo para ampliar o engajamento de seus clientes na nossa rede. Esse evento, que também ocorreu no 3T13, mostrou um aumento no número de participantes que acumularam pontos após 12 meses.

Pontos emitidos (ex-bônus)

O número de pontos vendidos ex-bônus no quarto trimestre representou um crescimento de 10,0% quando comparado ao 4T13, totalizando 21,9 bilhões de pontos emitidos. No acumulado de 2014 a quantidade de pontos emitidos ex-bonus totalizou 86,1 bilhões, um aumento de 2,8% quando comparado com o ano de 2013.

PONTOS RESGATADOS

No último trimestre do ano de 2014 o número de pontos resgatados totalizou 18,5 bilhões de pontos, mostrando um crescimento anual de 10,2%. No acumulado do ano 2014 esse número atingiu 70,9 bilhões, o que corresponde a um aumento de 1,9% quando comparado com os 69,6 bilhões de pontos acumulados em 2013. O melhor desempenho do número de pontos resgatados no quarto trimestre é atribuído ao resgate não-aéreo, que apresentou um crescimento de 85,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, e um aumento de 28,3% quando comparado com o acumulado de 2013.

DESEMPENHO FINANCEIRO

(Em R\$ milhões)	4T14	3T14	Var %	4T13	Var %	2014	2013	Var %
Faturamento da venda de pontos	566,8	549,6	3,1%	479,9	18,1%	2.126,8	2.009,0	5,9%
Tam Linhas Aéreas - TLA	53,3	56,7	-5,9%	55,6	-4,0%	210,7	206,10	2,2%
Bancos, Varejo, Indústrias e Serviços	513,5	492,9	4,2%	424,3	21,0%	1.916,1	1.802,8	6,3%

FATURAMENTO DE VENDA DE PONTOS

O faturamento da venda de pontos totalizou R\$ 566,8 milhões no trimestre, um aumento de 18,1% vs. 4T13. No acumulado de 2014, o faturamento alcançou R\$ 2.126,8 milhões, um crescimento anual de 5,9%.

A variação anual foi resultado de:

- Bancos, Varejo, Indústria e serviços: um crescimento de 6,3%, devido principalmente ao (i) aumento de 4,6% na quantidade de pontos vendidos; (ii) depreciação de 8,5% na cotação média do real versus dólar, e (iii) menor preço médio unitário devido a algumas ações pontuais com alguns de nossos parceiros financeiros.
- TAM Linhas Aéreas - TLA: um crescimento de 2,2% devido principalmente ao (i) crescimento de 0,2% no total de pontos emitidos; (i) ajuste periódico de preço.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Em R\$ mil)	4T14	3T14	Var %	4T13	Var %	2014	2013	Var %
Receita Bruta	524.870	534.993	-1,9%	450.677	16,5%	2.007.024	1.821.986	10,2%
Receita Líquida	476.110	485.252	-1,9%	407.961	16,7%	1.819.442	1.650.810	10,2%
Custo dos resgates de pontos	(337.319)	(340.800)	-1,0%	(300.287)	12,3%	(1.280.761)	(1.218.238)	5,1%
Equivalência patrimonial	(5.333)	(1.703)	213,2%	(2.098)	154,2%	(10.504)	(8.314)	26,3%
Lucro Bruto	133.458	142.749	-6,5%	105.575	26,4%	528.176	424.259	24,5%
Margem Bruta	28,0%	29,4%	-1,4 pp	25,9%	2,2 pp.	29,0%	25,7%	3,3 pp.
Total das Despesas Operacionais	(42.011)	(50.255)	-16,4%	(35.670)	17,8%	(171.147)	(147.650)	15,9%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(384.663)	(392.758)	-2,1%	(338.055)	13,8%	(1.462.413)	(1.374.201)	6,4%
Lucro Operacional	91.447	92.494	-1,1%	69.905	30,8%	357.029	276.609	29,1%
Margem Operacional	19,2%	19,1%	0,1 pp	17,1%	2,1 pp.	19,6%	16,8%	2,9 pp.
Despesa/Receita Financeira	37,447	35.702	4,9%	32.536	15,1%	138.052	88.180	56,6%
Hedge	-	-	-	(4.448)	-10,0%	(2.113)	(19.502)	-89,2%

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013		2014	2013
Ativo			Passivo		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	373	10.577	Fornecedores	140.150	129.887
Aplicações Financeiras (Nota 8)	1.185.354	1.253.899	Juros e encargos sociais	17.398	12.841
Contas a receber (Nota 9)	246.578	150.257	Impostos, taxas e contribuições (Nota 16)	2.514	4.243
Tributos a recuperar (Nota 13)	19.505	8.227	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	8.309
Adiantamentos a fornecedores (Nota 10)	95.456	6.409	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	-	3.870
Demais contas a receber	6.301	12.107	Receita diferida (Nota 17)	1.284.054	1.183.329
Total do ativo circulante	1.553.567	1.441.476	Demais contas a pagar	10.803	10.547
			Total do passivo circulante	1.454.919	1.353.026
Realizável a longo prazo			Patrimônio líquido		
Depósitos judiciais	28	23	Capital social	107.300	103.493
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13)	7.957	5.974	Custo com emissão de ações	(23.322)	(23.322)
	7.985	5.997	Remuneração baseada em ações (Nota 19)	20.770	24.471
Investimentos (Nota 14)	-	8.289	Reservas de lucros	116.412	94.699
Imobilizado	13.660	8.289	Ajuste de avaliação patrimonial	(658)	(13.458)
Intangível (Nota 15)	100.209	76.064			
Total do ativo não circulante	121.854	97.433	Total do patrimônio líquido	220.502	185.883
Total do ativo	1.675.421	1.538.909	Total do passivo e patrimônio líquido	1.675.421	1.538.909

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013		2014	2013
Receitas			Valor adicionado total a distribuir	735.102	593.218
Vendas mercadorias, produtos e serviços (Nota 20)	2.007.023	1.821.986	Pessoal	36.895	34.502
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	(4.067)	(424)	Remuneração direta	774	2.718
	2.002.956	1.821.562	Benefícios	2.370	1.902
Insumos adquiridos de terceiros			FGTs	363.710	293.552
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 21)	(1.280.761)	(1.218.238)	Impostos, taxas e contribuições	-	122
Materiais, energia, serviço, terceiros e outros	(98.496)	(86.109)	Federais	-	-
	(1.379.257)	(1.304.347)	Municipais	-	-
Valor adicionado bruto	623.699	517.215	Remuneração de capitais de terceiros	-	-
Retenções			Juros, perdas com derivativos, outras despesas financeiras (Nota 23)	3.404	24.243
Depreciação e amortização (Nota 21)	(17.436)	(8.604)	Aluguéis	2.932	4.090
Valor adicionado líquido produzido	606.263	508.611	Remuneração de capitais próprios	-	-
Valor adicionado recebido em transferência			Lucro retido no exercício	95.714	74.122
Equivalência patrimonial (Nota 14)	(10.504)	(8.314)	Dividendos	219.759	149.745
Receitas financeiras (Nota 23)	139.343	92.921	Juros sobre capital próprio	9.544	8.222
			Valor adicionado distribuído	735.102	593.218

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de fluxo de caixa - método indireto Períodos findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013		2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Salários e encargos sociais	(6.910)	(5.255)
Lucro líquido do exercício	325.016	232.089	Impostos, taxas e contribuições	(1.729)	404
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes			Receita diferida	100.725	157.377
Provisão para participação nos lucros	11.467	7.882	Demais contas a pagar	959	4.093
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13)	(8.577)	(2.420)	Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(184.837)	(119.028)
Depreciação e amortização (Nota 21)	17.436	8.604	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	337.452	89.326
Plano de remuneração baseada em ações	3.701	(703)	Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Provisão de custos a incorrer com o encerramento da Joint Venture	(2.213)	(2.213)	Aumento de Capital - Prismah	(1.208)	(11.028)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 9)	4.067	(424)	Aquisição de ativo imobilizado	(4.635)	(6.517)
Parcela não efetiva das operações de hedge (Nota 23)	2.113	19.502	Aquisição de ativo intangível (Nota 15)	(42.317)	(26.947)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 14)	10.504	8.314	Ativos mantidos até o vencimento	-	150.426
Despesa imposto de renda e contribuição social (Nota 13)	176.528	115.618	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	(48.160)	105.934
	531.937	390.481	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variáveis nos ativos e passivos			Aumento de capital	3.807	607
Aplicações financeiras	68.545	(404.029)	Dividendos pagos (Nota 18)	(290.810)	(213.811)
Contas a receber	(100.388)	5.561	Juros sobre capital próprio pagos (Nota 18)	(12.493)	(11.290)
Tributos a recuperar	(11.278)	(4.447)	Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(299.496)	(224.494)
Adiantamento a fornecedores	(89.047)	14.808	Redução no caixa e equivalentes de caixa	(10.204)	(29.234)
Depósitos judiciais	(5)	(18)	Saldo inicial	10.577	39.811
Instrumentos financeiros derivativos	13.411	(10.114)	Saldo final	373	10.577
Demais contas a receber	5.806	(10.570)	Varição do caixa e equivalentes de caixa	(10.204)	(29.234)
Fornecedores	10.263	70.063			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em R\$ mil)	4T14	3T14	Var %	4T13	Var %	2014	2013	Var %
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	128.894	128.196	0,5%	97.993	31,5%	492.968	345.287	42,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45.257)	(41.474)	9,1%	(32.185)	40,6%	(167.951)	(113.198)	48,4%
Lucro Líquido no período	83.637	86.722	-3,6%	65.807	27,1%	325.017	232.089	40,0%
Margem Líquida	17,6%	17,9%	-0,3 pp	16,1%	1,4 pp.	17,9%	14,1%	3,8 pp.

RECEITA LÍQUIDA

A Companhia apresentou um crescimento na receita líquida de 16,7% no trimestre, totalizando R\$ 476,1 milhões. No acumulado de 2014, a receita líquida cresceu 10,2% vs 2013, alcançando R\$ 1.819,4 milhões.

O crescimento anual foi resultado de:

- Receita da venda de pontos: um crescimento de 6,2%, devido ao: (i) aumento de 1,9% no número de pontos resgatados, (ii) variação no mix de pontos do faturamento reconhecidos como receita.
- Receita de breakage: um crescimento de 30,4%, principalmente devido à recuperação gradual e esperada na curva de reconhecimento de breakage.

CUSTO DOS RESGATES DE PONTOS

Totalizou R\$ 337,3 milhões no trimestre e R\$ 1.280,8 milhões no acumulado do ano, o que representa uma variação anual de (+)12,3% e aumento de 5,1%, quando comparado com o os mesmos períodos do ano anterior, respectivamente.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Custo na emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total
				Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2013	103.493	(23.322)	24.471	20.698	74.001	-	(13.458)	185.883
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	325.016	-	325.016
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa.....	-	-	-	-	-	-	6.767	6.767
Hedge de fluxo de caixa - realizado.....	-	-	-	-	-	-	12.627	12.627
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	-	-	-	-	-	-	(6.594)	(6.594)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	325.016	12.800	337.816
Plano de remuneração baseado em ações.....	-	-	(3.701)	-	-	-	-	(3.701)
Destinação dos lucros do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal.....	-	-	-	762	-	(762)	-	-
Pagamento de dividendos e JCP(ii) conforme RCA(i) de 27/02/2014, efetivado em 20/03/2014.....	-	-	-	-	(74.001)	-	-	(74.001)
Pagamento de dividendos e JCP(ii) conforme RCA(i) de 08/05/2014, efetivado em 23/05/2014.....	-	-	-	-	-	(70.872)	-	(70.872)
Pagamento de dividendos e JCP(ii) conforme RCA(i) de 04/08/2014, efetivado em 20/08/2014.....	-	-	-	-	-	(76.050)	-	(76.050)
Pagamento de dividendos e JCP(ii) conforme RCA(i) de 03/11/2014, efetivado em 18/11/2014.....	-	-	-	-	-	(82.380)	-	(82.380)
Aumento de Capital.....	3.807	-	-	-	-	-	-	3.807
Constituição de reserva de lucros a distribuir.....	-	-	-	-	-	94.952	(94.952)	-
Total contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas.....	3.807	-	(3.701)	762	20.951	(325.016)	-	(303.197)
Em 31 de dezembro de 2014	107.300	(23.322)	20.770	21.460	94.952	-	(658)	220.502
(i) Reunião do Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-	-	-
(ii) Juros sob Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	102.886	(23.322)	19.608	20.577	67.136	-	(37.639)	149.246
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	232.089	-	232.089
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa.....	-	-	-	-	-	-	47.033	47.033
Hedge de fluxo de caixa - realizado.....	-	-	-	-	-	-	(10.396)	(10.396)
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	-	-	-	-	-	-	(12.456)	(12.456)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	232.089	24.181	256.270
Contribuições e distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 27/02/2013, efetivado em 18/03/2013.....	-	-	-	-	(67.136)	-	-	(67.136)
Plano de remuneração baseado em ações.....	-	-	4.863	-	-	-	-	4.863
Destinação dos lucros do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal.....	-	-	-	121	-	(121)	-	-
Pagamento de dividendos intermediários e JCP conforme RCA de 08/05/2013, efetivado em 22/05/2013.....	-	-	-	-	-	(44.508)	-	(44.508)
Pagamento de dividendos intermediários e JCP conforme RCA de 07/08/2013, efetivado em 20/08/2013.....	-	-	-	-	-	(54.563)	-	(54.563)
Pagamento de dividendos intermediários e JCP conforme RCA de 06/11/2013, efetivado em 22/11/2013.....	-	-	-	-	-	(58.896)	-	(58.896)
Aumento de capital.....	607	-	-	-	-	-	-	607
Constituição de reserva de lucros a distribuir.....	-	-	-	-	-	74.001	(74.001)	-
Total da contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas.....	607	-	4.863	121	6.865	(232.089)	-	(219.633)
Em 31 de dezembro de 2013	103.493	(23.322)	24.471	20.698	74.001	-	(13.458)	185.883

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil na Rua Ministro Jusélio Cardoso, 454 - 2ª andar, São Paulo, SP, constituída em 6 de agosto de 2009, que tem como objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação e desenvolvimento de programas relacionados a programas de fidelidade/relacionamento transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&BOVESPA desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010. A Companhia negocia suas ações sob o sigla MPLU 3.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus, comercialização do direito de resgate, para os parceiros comerciais, incluindo a TLA (TAM Linhas Aéreas), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatam por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão. A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Desta forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade, ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores. A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem o programa Multiplus. Os participantes poderão concentrar os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

1.1. LATAM Airlines Group S.A.

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de junho de 2012 pela TAM, as companhias TAM S.A.e LAN Airlines S.A. ("LAN") informaram que foi concluída com êxito a Oferta Pública de Permuta de Ações para o Cancelamento de Registro de Companhia Aberta da TAM S.A. e que se tornou eficaz o acordo de acionistas celebrado em 25 de janeiro de 2012 entre TAM, LAN, TEP Chile S.A. e Holdco I S.A. Desta forma, LAN e TAM concluíram em 22 de junho de 2012 seu processo de união, dando origem à companhia LATAM S.A. ("LATAM"), que passou a ser a controladora final direta da Companhia. A TAM S.A. é controladora da Companhia com 72,74% de participação. A união ora mencionada não altera os termos do Contrato Operacional firmado em 10 de dezembro de 2009 com validade de 15 anos que estabelece os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA (Nota 11).

1.2. PrismaH Fidelidade S.A.

Multiplus controla, em conjunto com a AIMIA Newco UK LLP ("AIMIA"), a empresa PrismaH Fidelidade S.A. ("PrismaH") a qual foi constituída em 2012, com o objeto social de prestação de serviços diversificados de desenvolvimento de programas relacionados a programas de fidelidade/relacionamento com clientes e programas de incentivos à cadeia de vendas para empresas incluindo, mas sem se limitar, à gestão de relacionamento com clientes, consultoria técnica e consultoria tecnológica, por meio de programas de pontos ou outras moedas de troca processivas de conversão em pontos de programas de fidelidade (Nota 14).

Em 29 de dezembro de 2014, os acionistas da PrismaH, decidiram encerrar as atividades da Joint Venture e os termos do encerramento estão sendo discutidos entre as partes. Em 31 de dezembro de 2014 ainda haviam obrigações a serem quitadas por parte de ambos os acionistas (vide nota 28 de eventos subsequentes).

2. Aprovação das Demonstrações Financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2015.

3. Bases de Preparação e Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

3.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os Pronunciamentos, Orientações e Instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo. O valor justo desses ativos e passivos é muito próximo do seu valor contábil, por esta razão não são divulgados os comparativos entre o valor justo e o valor contábil.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional") e são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3.3. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 7).

3.4. Ativos financeiros

3.4.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com as seguintes categorias: valor justo mensurado por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, e mantidos até o vencimento. A Companhia não possui nenhum ativo financeiro classificado como disponível para venda. A classificação depende da natureza e finalidade para as quais os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação no momento do reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são aqueles ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de proteção (*hedge*). Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são apresentadas na mesma linha do resultado em que a operação protegida foi contabilizada.

(b) Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em mercado ativo. Esses ativos são classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados no ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as "contas a receber", "outras contas a receber" e "caixa e equivalente de caixa", com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia manifesta intenção e possui capacidade financeira para isso.

3.4.2. Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado conforme incorridos. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, subsequentemente, mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham expirado ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa esperados.

3.4.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los sob uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros ("impairment")
Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período do relatório.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são avaliados sob a perspectiva de redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber, aqueles que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada pela Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após um período de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos valores.

A perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente do fluxo de caixa futuro estimado, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são revertidas através do resultado.

3.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. O critério para reconhecer o ganho ou a perda subsequente com a operação de derivativo depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de proteção (*hedge*) e atender os critérios da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A Companhia não celebrou novos contratos de instrumentos derivativos em 2014. A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia adota o *hedge accounting* e designa certos derivativos como instrumento de *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa) (Nota 12). A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2014, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2014. A necessidade da adoção do *hedge accounting* levou em conta o fato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em reais. A adoção do *hedge accounting* tem como objetivo a gestão de risco e estratégia para a realização de *hedge* (

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas a seguir:

Estimativa de pontos emitidos e não utilizados até o vencimento - Breakage
Os pontos vendidos pela Multiplus têm sua receita reconhecida somente quando são resgatados pelos participantes. Entretanto, uma vez que cada ponto emitido tem validade de dois anos, parte destes pontos expiram sem que sejam resgatados. Essa situação é conhecida como *breakage* e gera uma receita livre de custo para a Companhia. No fim de cada mês, a Companhia faz uma provisão do montante equivalente à receita esperada de *breakage* (denominado passivo de *breakage*) e promove um reconhecimento gradual dessa receita na demonstração do resultado.

O passivo de *breakage* é calculado com base na média de 12 meses do percentual de pontos emitidos e não utilizados até o vencimento, aplicada sobre o faturamento de pontos. O reconhecimento gradual da receita de *breakage* é realizado de acordo com a média de 12 meses do percentual de realização dos resgates, ou seja, pelo percentual de pontos acumulados e resgatados no período, aplicado sobre o passivo calculado na forma acima e limitado ao saldo registrado neste passivo de *breakage*.

5. Gestão de riscos

5.1. Gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia está sujeita à "Política de Tesouraria", elaborada com base na política de sua controladora LATAM S.A e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Finanças no dia 04 de dezembro de 2013 que define as regras para gestão do caixa e riscos financeiros, e que permite ao departamento de tesouraria realizar operações de proteção previamente aprovadas pelo comitê. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia em conjunto com o Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre a contratação ou não de operações de hedge, bem como o aumento ou manutenção dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e de mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de risco;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos;
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado financeiro e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política. Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

Não houve contratação de operações de hedge no período. A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

a. Riscos de mercado
A Companhia utiliza para o controle de seus investimentos financeiros a medida de risco amplamente difundida no mundo conhecida como VaR (Value at Risk). Esta medida visa estabelecer uma perda máxima admitida em um determinado intervalo de confiança, e com base na distribuição estatística dos retornos de cada ativo de sua carteira.

- Os parâmetros do VaR dos fundos utilizados são:
- Modelo paramétrico;
 - Horizonte de tempo de 21 dias úteis;
 - Intervalo de confiança de 95%;
 - Método de volatilidade EWMA com λ (lambda) de 0,95;
 - O VaR estabelecido para os Investimentos da Companhia, variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados;
 - Para ativos com liquidez em até 7 dias o VaR é de 0,10%;
 - Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%.

Em 31 de Dezembro de 2014 o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram respectivamente de 0,003% e 0,040%.

b. Risco cambial
A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa, faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco ao qual que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

Em 31 de dezembro de 2014 não haviam operações de hedge em aberto e a Companhia não possuía passivos vinculados a moeda estrangeira.

c. Risco de taxa de juros
Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações financeiras que em 2014, gerou uma receita financeira de R\$139.343 mil.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

A Companhia não possui passivos atrelados a taxa de juros, não sofrendo impactos negativos em eventos de alteração nas taxas de juros.

d. Risco de crédito
O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças com base na Política de Tesouraria, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão classificados em instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com *impairment* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os ratings são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

Exposição	% de Participação sobre o total de aplicações
AA	44,53
AA-	23,35
A	3,85
BBB	0,44
BB	0,04
B	0,02
Garantia do FGC	1,83
Sem classificação	0,74
Títulos Públicos	25,19

Participação por classe de ativos:	% de Participação sobre o total de aplicações
Pré - Fixado	0,18
SELIC	9,29
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	71,28
Caixa	17,86
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	0,09
Cotas	1,78

Exposição (Risco)	% de Participação sobre o total de aplicações
Título Público Renda Fixa	25,17
Título Privado Renda Fixa	72,40
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	2,43

Produto (Valor de Mercado)	% de Participação sobre o total de aplicações
Caixa	0,05
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	14,18
Operações Compromissadas com Debêntures	4,73
Letras do Tesouro Nacional	0,76
Letras Financeiras do Tesouro	10,29
Letras Financeiras	40,71
CDB's	9,99
DPGE	1,84
Debênture	13,56
FIDC	2,43
Nota Prossocial	1,46

e. Risco de liquidez
A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade aos seus parceiros antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia divide suas aplicações financeiras em dois portfólios, visando aproveitar o espaço temporal médio entre a venda dos pontos para os parceiros e o resgate dos pontos pelos participantes. A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um destes portfólios. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia.

Portfólio	Liquidez	2014
Portfólio 1	até 7 dias	618.127
Portfólio 2	até 6 meses	567.227
Total		1.185.354

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros; (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito; e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Cumprir destacar que as informações dos riscos de crédito com clientes estão divulgadas na Nota 9.

5.2. Gestão de riscos comerciais
a. Riscos relacionados ao resgate de pontos
O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas.

Espera-se uma diminuição do *breakage* na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* por intermédio da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

b. Risco relacionado à concorrência
O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. Na medida em que o mercado de atuação da Companhia se desenvolve e a competição aumenta, será possível esperar que haja um aumento da concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010; (ii) competição atual: a Companhia já compete com outros programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras; e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte, da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

5.3. Gestão de riscos operacionais
a. Múltiplo tecnológico
A Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas.

b. Risco de fraude
O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser substituído, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos dos parceiros e colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retardada, todas continuamente revisadas e atualizadas.

c. Risco de processos
As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

d. Aplicações financeiras
São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização do CVM.

Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discrição, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de dezembro de 2014, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.

Controle de risco - os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em compliance com as regras de sua política de tesouraria.

Restrições impostas pelo regulamento - o regulamento dos fundos exclusivos e restritos vende expressamente alavancagens. Além dos limite de risco expostos acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

e. Instrumentos financeiros derivativos
Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante.

5.4. Estimativa do valor justo
A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica à Companhia em 31 de dezembro de 2014.

	31 de Dezembro de 2014		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento aberto	585.775	-	585.774
Fundo de investimento exclusivo	560.917	-	560.917
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	38.662	38.662
	<u>1.146.692</u>	<u>38.662</u>	<u>1.185.354</u>

	31 de dezembro de 2013		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento restrito	1.248.434	-	1.248.434
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	5.465	5.465
	<u>1.248.434</u>	<u>5.465</u>	<u>1.253.899</u>

Passivos financeiros derivativos
Derivativo de câmbio - *Collar*

	-	3.870	3.870
	-	3.870	3.870

A rentabilidade do exercício de 2014 foi equivalente a 11,60% a.a. (31 de dezembro de 2013 - 9,33% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Restritos e Letra Financeira, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites de concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

(a) Títulos públicos - referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.

(b) Títulos privados - referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.

(c) Certificados de depósito e outros depósitos - valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.

Os fatores que influenciam o preço das opções são: preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade de preço do ativo-objeto, taxa de juros livre de risco, tempo de duração e taxa de juros em moeda estrangeira. Para os cálculos, utilizam-se como fonte de dados as informações divulgadas pela BM&FBOVESPA e Banco Central do Brasil.

5.5. Gestão de capital
A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total do passivo subtraído do montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total do passivo	1.449.448	1.353.026
(-) Receita diferida	(1.284.113)	(1.183.420)
Endividamento líquido (1)	165.335	169.606
Total patrimônio líquido	220.501	185.883
Total do capital (2)	385.836	355.489
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	42,9%	47,7%

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Emprestimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	373	10.577
Contas a receber	246.578	150.257
	<u>246.951</u>	<u>160.834</u>

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	1.185.354	1.253.899
	<u>1.185.354</u>	<u>1.253.899</u>

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	140.150	129.887
	<u>140.150</u>	<u>129.887</u>

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Passivos financeiros mensurados ao valor justo		
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.870
	-	<u>3.870</u>

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
7. Caixa e equivalentes de caixa		
Caixas e contas bancárias	373	10.577
	<u>373</u>	<u>10.577</u>

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
8. Aplicações financeiras		
As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em fundos de investimentos, que são grupos constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes, regidos por um regulamento, sendo a Assembleia Geral seu principal fórum de decisões. A Companhia classifica seus fundos em 3 tipos sendo:		

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Fundo de investimento Aberto	585.775	-
Fundo de investimento Restrito (i)	-	1.248.434
Fundo de investimento Exclusivo (ii)	560.917	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (iii)	38.662	5.465
	<u>1.185.354</u>	<u>1.253.899</u>

(i) Fundo restrito: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados ou não e constituído para receber aplicações de um grupo determinado de investidores que tenham, entre si, vínculo familiar, societário ou pertençam a um mesmo grupo econômico, ou que, por escrito, determinem esta condição.

(ii) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista.

(iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o saldo investido em CDB inclui um investimento em CDB em garantia para prestação de fiança sobre o aluguel da sede administrativa no valor de R\$ 5.465.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, e riscos de créditos para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 4.

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
9. Contas a receber		
Contas a receber de clientes	216.100	131.240
Terceiros	34.704	19.176
Partes Relacionadas	(4.226)	(159)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	246.578	150.257

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	237.835	144.600
Vencidos	4.934	4.655
De 61 a 90 dias	827	613
De 91 a 180 dias	2.216	61
De 181 a 360 dias	3.277	333
Há mais de 360 dias	1.715	154
	<u>250.804</u>	<u>150.416</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2014 é o valor contábil de cada tipo de recebível acima mencionado. Cumprir destacar que a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2014 é suficiente para cobrir eventuais perdas relativas ao não pagamento de títulos em aberto, apresentamos sua movimentação abaixo:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Em 31 de dezembro de 2013	-	159
Adições	4.226	4.226
Recuperações	-	(159)
	<u>4.226</u>	<u>4.226</u>

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
10. Adiantamento a Fornecedores		
Adiantamentos a Fornecedores	-	6.409
Terceiros	-	-
Partes relacionadas	95.456	-
	<u>95.456</u>	<u>6.409</u>

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
11. Partes relacionadas		
Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados a seguir:		

a. Contrato operacional
Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere:

- Continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos;
- Resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações; e
- Transferência pela Multiplus da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade que foi novamente incorporado pela TLA em 16 de setembro de 2013, razão pela qual não houve nenhum recebimento por este serviço em 2014, sendo que no período findo em 30 de setembro de 2013 a TLA pagou a Companhia o montante de R\$ 2.295, referente a esta prestação de serviço.

b. Contrato de serviços compartilhados
Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (Contábil, Fiscal e TI). No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 3.135 (31 de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Ajuste na provisão de exercícios anteriores (*)	(1.648)	3.544
Outros	(539)	(2.483)
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	(176.528)	(115.618)
Alíquota efetiva - %	35,8	33,5

(*) Este ajuste é referente ao benefício fiscal de inovação tecnológica, Lei do bem, referente aos exercícios de 2011/2012.

14. Investimentos - joint venture

a. Movimentação do investimento

	Valor do capital investido
Em 31 de dezembro de 2013	7.083
Resultado de equivalência patrimonial	(10.504)
Aporte de Capital	1.208
Reconhecimento de Provisão de custos a incorrer com encerramento da JV (i)	2.213
Em 31 de dezembro de 2014	-

(i) Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia realizou provisão, proporcional a sua participação, para os custos estimados a incorrer em razão do saldo negativo do patrimônio líquido de sua investida (vide Nota 28).

d. Informações sobre a investida

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Capital social	37.615	35.200
Quantidade de ações – ordinárias	37.615.194	35.200.194
Possuídas – ordinárias	18.807.597	17.600.097
% de participação	50,0	50,0
Valor do investimento	-	-
Rubricas da investida		
Ativo circulante	1.448	16.362
Ativo não circulante	-	3.470
Passivo circulante	(5.773)	(5.665)
Passivo não circulante	(21.008)	(16.628)
Resultado da equivalência patrimonial	(10.504)	(8.314)
Rubricas da investida		
Receitas do período	1.589	2.442
Despesas do período	(22.597)	(19.070)

15. Intangível

Os ativos gerados internamente resumem-se a softwares e novos produtos desenvolvidos pela Companhia, e os outros ativos são basicamente licenças de softwares adquiridas pela Companhia de seus fornecedores.

	Gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	24.071	32.894	56.965
Adições	17.413	9.533	26.946
Amortizações	(3.224)	(4.623)	(7.847)
Em 31 de dezembro de 2013	38.260	37.804	76.064
Custo total	43.395	51.995	95.390
Amortização acumulada	(5.135)	(14.191)	(19.326)
Em 31 de dezembro de 2013	38.260	37.804	76.064
Adições	6.701	35.616	42.317
Transferências (i)	(8.313)	4.962	(3.351)
Amortizações	(5.083)	(9.738)	(14.821)
Em 31 de dezembro de 2014	31.565	68.644	100.209
Custo total	41.783	92.573	134.356
Amortização acumulada	(10.219)	(23.929)	(34.147)
Em 31 de dezembro de 2014	31.565	68.644	100.209

(i) Transferência para imobilizado

16. Impostos, taxas e contribuições

	2014	2013
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") a recolher	2.021	4.059
Outros tributos a recolher	493	184
	2.514	4.243

	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	2,59
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	38,36	30,60
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	N/A	N/A
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	14,68	6,53
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	N/A	N/A
Preço médio de exercício ajustado – 31/12/2014	29,86	36,93	35,20	41,81
Quantidade de opções em circulação – 31/12/2014	5.516	2.245	129.370	220.694
Valorização das opções em circulação – 31/12/2014 – R\$	164.710	82.898	4.553.414	12.321.404

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em B3. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

(ii) **Plano de ações restritas (liquidável em títulos patrimoniais)**
 Em 21 de maio de 2014 o Conselho de Administração deliberou e aprovou o plano de outorga de Ações Restritas, no total de 91.103 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia outorgadas aos beneficiários.
 A quantidade de Ações Restritas foi calculada com base na expectativa da remuneração ao Empregado dividido pela média simples do preço da ação da Companhia negociada na BM&F bovespa no mês anterior ao da presente outorga, abril de 2014. Nesse plano os Beneficiários somente possuiriam plenitude de direitos sobre as Ações Restritas quando atingidas, cumulativamente, as seguintes condições:
 • Atingimento da meta de desempenho definida por este Conselho como o retorno sobre o capital investido;
 • O Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

20. Receita por natureza

	2014	2013	Percentual (%)	2013	Percentual (%)	Variação (%)
De resgate de pontos	1.707.599	85,1	1.607.865	88,2	6,2	
Hedge de receita de pontos	(16.613)	(0,8)	(30.568)	(1,7)	(45,7)	
Breakage	316.037	15,7	242.394	13,3	30,4	
Receita bruta de serviços	-	-	2.295	0,2	(100,0)	
Impostos e outras deduções	2.007.023	100,0	1.821.986	100,0	9,6	
Receita líquida	(187.581)	-	(171.176)	-	10,2	
	1.819.442	-	1.650.810	-	-	

21. Custos e despesas operacionais por natureza

	2014	2013	Percentual (%)	2013	Percentual (%)
Pessoal	-	16.135	-	30.725	46,860
Honorários da administração	-	1.020	-	1.920	2,9
Custo de resgate de pontos (i)	1.280.761	-	-	1.280.761	88,5
Depreciação e amortização	-	1.103	-	16.333	1,2
Serviços de terceiros	-	4.814	-	52.304	3,9
Vendas e marketing	-	23.794	-	24.090	1,7
Outras	-	5.122	-	14.650	1,4
Em 31 de dezembro de 2014	1.280.761	50.968	115.327	1.447.056	100,0
Pessoal	-	13.868	-	30.439	3,2
Honorários da administração	-	515	-	515	0,0
Custo de resgate de pontos (i)	1.218.238	-	-	1.218.238	89,2
Depreciação e amortização	-	332	-	8.604	0,6
Serviços de terceiros	-	2.723	-	50.597	3,7
Vendas e marketing	-	18.249	-	20.983	1,5
Outras	-	3.378	-	22.633	1,7
Em 31 de dezembro de 2013	-	38.550	-	136.587	100,0

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

22. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	2014	2013
Salários e bonificações	39.786	31.333
Remuneração baseada em ações	(3.701)	4.863
Plano de pensão de contribuição definida	564	374
Impostos e contribuições sociais	10.211	7.737
	46.860	44.307

23. Resultado Financeiro

	Derivativos Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	usados para proteção (hedge)	Total
Receitas/ganhos			
Receita de juros sobre aplicações financeiras	118.846	-	118.846
Receita de juros sobre partes relacionadas	10.885	-	10.885
Outros	9.612	-	9.612
	139.343	-	139.343
Despesas/perdas			
Juros passivos	(9)	-	(9)
Despesas bancárias	(125)	-	(125)
Perdas com derivativos designados como hedge accounting	-	(2.113)	(2.113)
Outros	(1.157)	-	(1.157)
	(1.291)	(2.113)	(3.404)
Resultado líquido em 31 de dezembro de 2014	138.052	(2.113)	135.939

Contador

Wellington de Oliveira
 CRC nº 1SP25989/O-6

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes

Declaração
 Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Multiplus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede Rua Ministro Jesuino Cardoso, 454, na cidade de São Paulo, inscrita no CNPJ 11.094.546/0001-75, em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, declara que:

- reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Multiplus referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, e
- reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Multiplus relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

Roberto José Maris Medeiros
 Diretor-Presidente

Jaime Augusto da Cunha Rebelo
 Diretor Financeiro e Relações com Investidores

17. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (breakage) dos últimos 12 meses. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Receita diferida	1.093.260	1.050.438
Provisão para breakage	190.794	132.891
	1.284.054	1.183.329

18. Patrimônio líquido

a. Capital autorizado

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.200.000 (2013 - R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado, até esse limite, com a emissão de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital subscrito e integralizado está representado por 162.246.573 ações ordinárias escriturais (2013 - 162.004.630). Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

	Quantidade de ações	Valor do capital social
Em 31 de dezembro de 2013	162.004.630	103.493
Aumento de capital conforme RCA de 12/02/2014	120.971	1.841
Aumento de capital conforme RCA de 23/05/2014	40.324	631
Aumento de capital conforme RCA de 17/11/2014	80.648	1.335
Em 31 de dezembro de 2014	162.246.573	107.300

Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado das ações era de R\$ 32,00 (em 31/12/2013 - R\$ 29,92) por ação.

c. Reserva de lucros

Os custos de transação incorridos pela realização da oferta pública de ações realizada em 5 de fevereiro de 2010, no total de R\$ 23.322, líquido de impostos.

d. Remuneração baseada em ações

O montante acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente à despesa incorrida com o plano de remuneração baseado em ações totalizava R\$ 20.770 (2013 - R\$ 24.471) em 31 de dezembro de 2014. Durante o exercício de 2014 a Companhia revisou as estimativas do custo acumulado da remuneração baseada em ações e o resultado foi uma reversão de R\$ 3.701, referente à saída de alguns participantes do plano antes de terem adquirido direito às ações. O saldo final de R\$ 20.770 reflete as opções vigentes e com expectativa de realização.

e. Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes reservas:

- Reserva legal: a legislação brasileira estabelece que deva ser constituída uma reserva, mediante a apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, até que a reserva atinja o limite de 20% do capital social.
- Lucros retidos: na forma da proposta dos órgãos da administração à Assembleia Geral, do valor que excede o dividendo mínimo obrigatório.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva de ajuste de avaliação patrimonial inclui a parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa cujas as operações objeto de proteção ainda não foram reconhecidas no resultado do exercício. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados, integral ou parcialmente, para o resultado do exercício, conforme a sua realização.

g. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	325.016	232.089
(-) Destinação para a reserva legal - 5% (i)	(762)	(121)
Lucro a distribuir	324.254	231.968
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	81.063	57.992
Total da distribuição	324.254	231.968
(-) Dividendos antecipados	(219.759)	(149.745)
(-) Juros sobre capital próprio antecipado	(8.113)	(6.989)
(-) Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(1.430)	(1.233)
Lucro retido - Dividendos adicionais propostos	94.952	74.001
Reserva de lucros a distribuir - dividendo adicional proposto (ii)	94.952	74.001

(i) A reserva legal foi constituída até o limite de 20% do capital social.
 (ii) Refere-se ao resultado retido proposto pela administração à Assembleia Geral, para aprovação do valor excedente e o dividendo mínimo obrigatório no estatuto.

	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	2,59
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	38,36	30,60
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	N/A	N/A
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	14,68	6,53
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	N/A	N/A
Preço médio de exercício ajustado – 31/12/2014	29,86	36,93	35,20	41,81
Quantidade de opções em circulação – 31/12/2014	5.516	2.245	129.370	220.694
Valorização das opções em circulação – 31/12/2014 – R\$	164.710	82.898	4.553.414	12.321.404

No momento da contemplação dos Beneficiários, a Companhia realizará recompra de ações em circulação e, uma vez em tesouraria, procederá a alienação das referidas ações em tesouraria para o Beneficiário. Considerando a efetivação das condições para o "exercício" das ações restritas, foi provisionado o montante de R\$ 314 mil, em contrapartida a uma reserva de capital que será utilizada para a compra destas ações no momento em que estas serão entregues aos elegíveis ao plano.
 Em 31 de dezembro de 2014, o referido plano não possui efeito dilutivo no lucro por ação.

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2013	-	-
Outorgadas	91.103	32,00
Exercidas	-	-
Não adquiridas por desligamento	-	-
		